



VII EMGPC

EVENTO MERCER GAMA DE
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

2017

COMPARTILHAMENTO DE RISCOS

Nilton Molina

Diretor da CNseg

Membro Titular do CNPC - Conselho Nacional de Previdência Complementar

Presidente do Conselho de Administração da:

Mongeral Aegon Seguros e Previdência S/A | Mongeral Aegon Fundo de Pensão | Instituto de Longevidade Mongeral Aegon

Legislação

Resolução CNPC 17/2015

- “Art. 2º A EFPC poderá contratar seguro específico com sociedade seguradora autorizada a funcionar no Brasil, a fim de dar cobertura aos planos de benefícios de risco decorrente de:
 - I - invalidez de participante;
 - II - morte de participante ou assistido;
 - III - sobrevivência do assistido; e
 - IV - desvios das hipóteses biométricas.

Resolução CNSP 345 publicada em 02/05/2017

Por que transferir o risco?

Vantagens de transferência de risco para o mercado segurador:

- Redução da volatilidade dos riscos segurados;
- Risco catastrófico (único evento);
- Garantia fornecida pelas regras de solvência do mercado segurador; e
- Mercado segurador pulveriza risco com grandes resseguradores.

Cuidados ao se transferir o risco:

- Verificar equivalência de coberturas oferecidas (invalidez);
- Análise da Seguradora (experiência na gestão de riscos de EFPC); e
- Necessidade de contratos mais longos ao invés de anuais.

Por que transferir o risco?

IMPORTANTE:

- Relacionamento de participantes e assistidos é com o Fundo de Pensão.

Morte e Invalidez

- EFPC assina contrato com seguradora e participante do plano de benefícios adere ao contrato (operação permitida desde a Res. CGPC 10);
- Transferência de todo ou parte do risco de morte e/ou invalidez (% quota de cada risco ou acima de determinado montante – “ponta”).

Sobrevivência do Assistido

Fundo de Pensão contrata seguradora e participante adere ao contrato nos seguintes prazos:

“Art. 5º O participante ou assistido da EFPC poderá aderir ao contrato celebrado entre a seguradora e a EFPC, nos seguintes momentos:

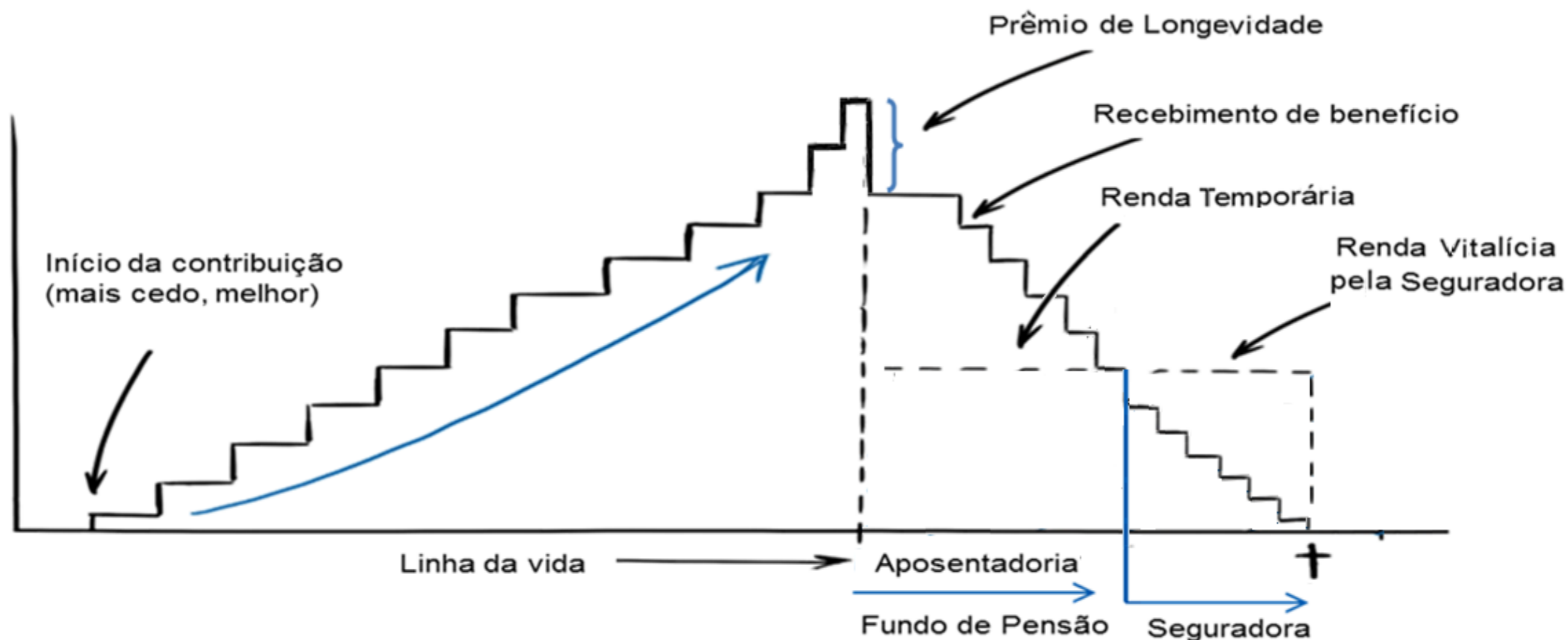
I - antes da data de concessão do benefício de renda pela EFPC;

II - na data de concessão do benefício de renda pela EFPC; ou

III - ao fim do pagamento do benefício de renda pela EFPC.”

Sobrevivência do Assistido

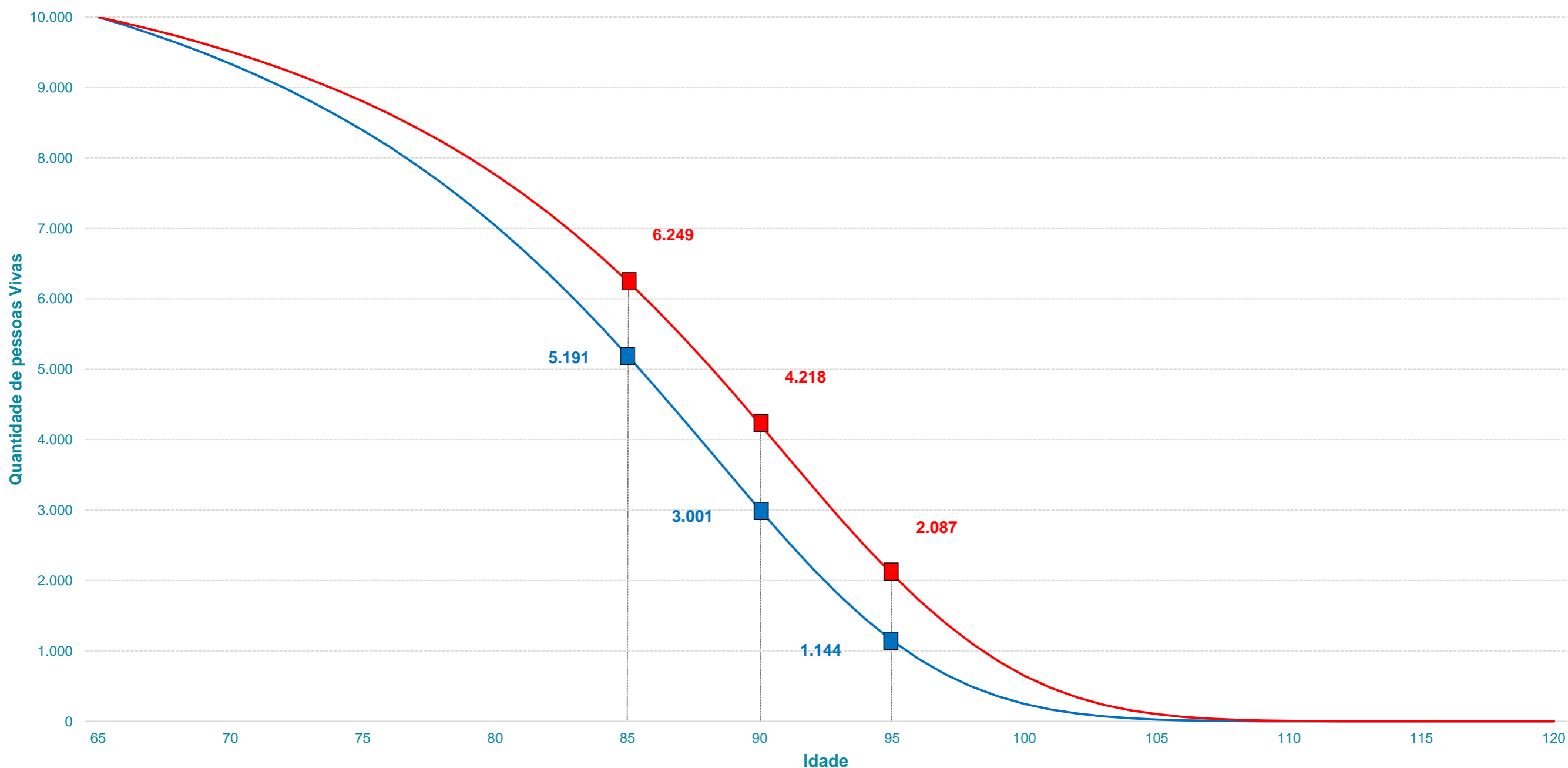
Fundos em fase de benefício (20 anos) – Renda Diferida



Risco Assumido

Projeções de sobrevivência para homens de 65 anos de idade de um grupo de 10.000 pessoas:

- Sem melhoria de mortalidade —
- Com melhoria de mortalidade —

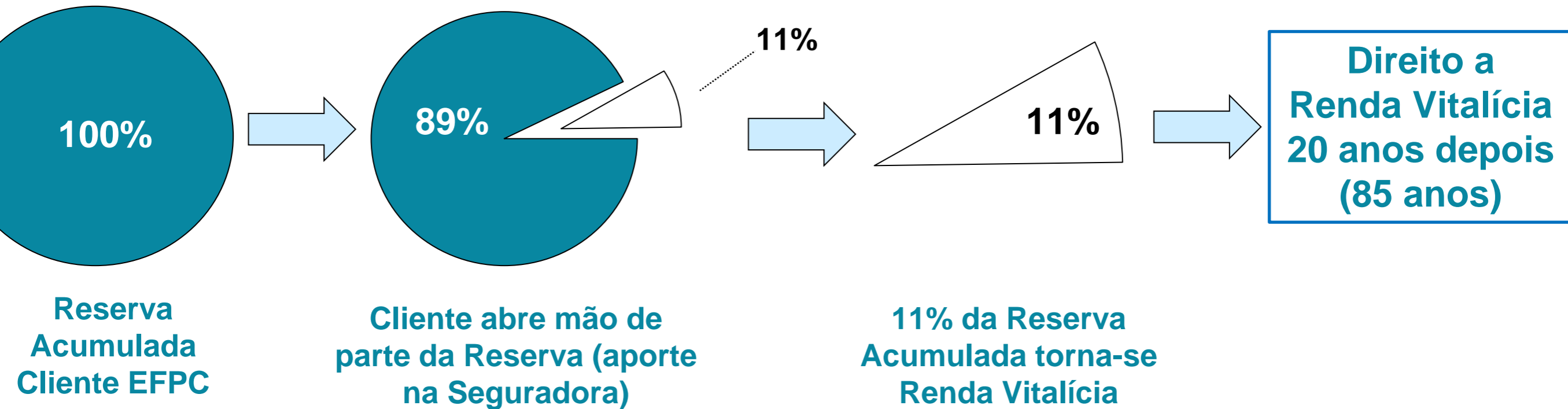


Estatística de Mortalidade

- Atualmente, a sobrevida de um brasileiro segurado, aos 65 anos, é de 20 anos (falecimento aos 85 anos);
- De uma população com 65 anos hoje, teremos 60% delas ainda vivas aos 85 anos; e
- Baseado nos avanços da medicina dos últimos anos e na tendência de mortalidade esperada, esperamos que daqui a 20 anos, a sobrevida de um brasileiro segurado, aos 85 anos, seja de 8 anos (falecimento aos 93).

Exemplos Renda Diferida

1) Supondo a condição a atual do mercado, segue um exemplo de renda diferida de R\$ 3.000,00 com diferimento de 20 anos, e idade de entrada no plano aos 65 com juros garantidos:



Exemplo:

Reserva Acumulada = R\$ 903 K

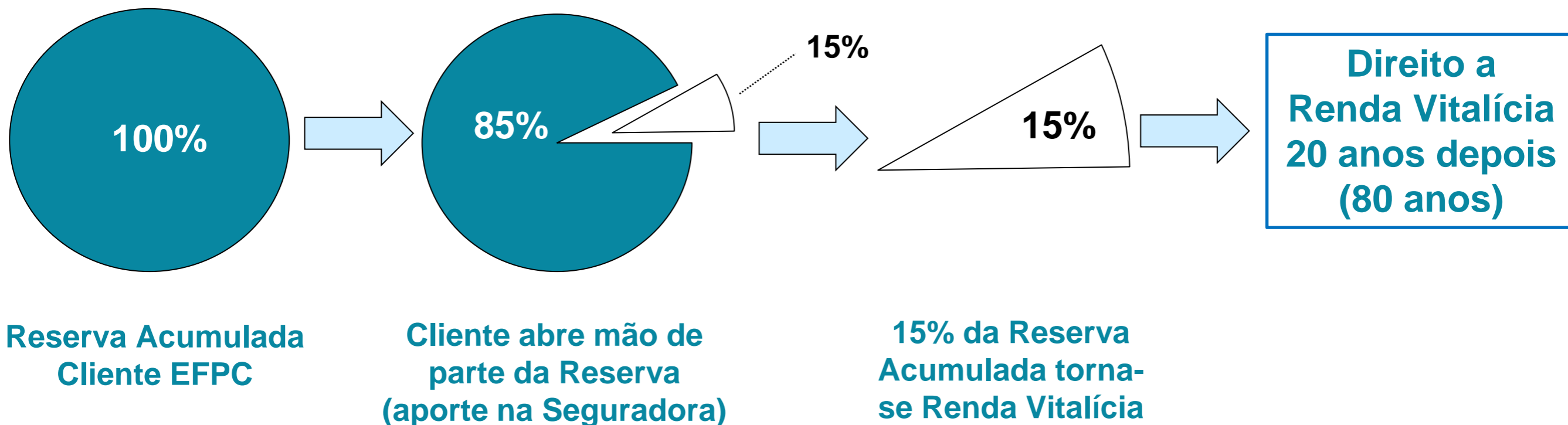
Aporte na Mongeral Aegon = $11\% \times 903 \text{ K} = \text{R\$ } 95 \text{ K}$

Valor da Renda Diferida = R\$ 3.000,00

Valor da Renda Temporária Oferecida pelo Fundo* (20 anos) = R\$ 3.000,00

Exemplos Renda Diferida

2) Supondo a condição a atual do mercado, segue um exemplo de renda diferida de R\$ 3.000,00 com diferimento de 20 anos, e idade de entrada no plano aos 60 com juros garantidos:



Exemplo:

Reserva Acumulada = R\$ 955 K

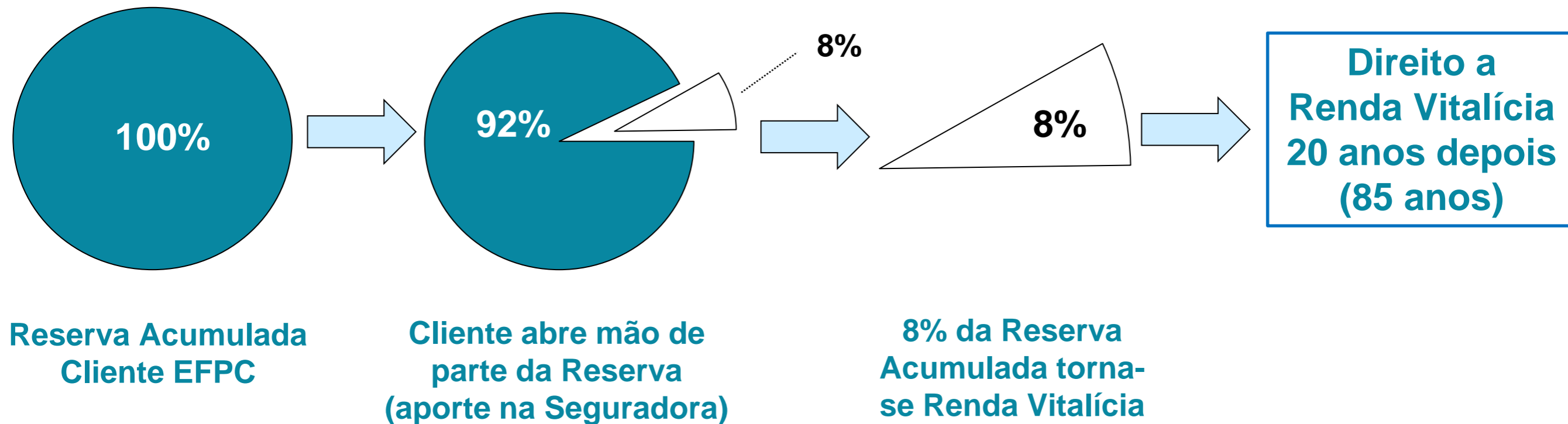
Aporte na Mongeral Aegon = $15\% \times 955 \text{ K} = \text{R\$ } 145 \text{ K}$

Valor da Renda Diferida = R\$ 3.000,00

Valor da Renda Temporária Oferecida pelo Fundo* (20 anos) = R\$ 3.000,00

Exemplos Renda Diferida

2) Supondo a condição a atual do mercado, segue um exemplo de renda diferida de R\$ 3.000,00 com diferimento de 25 anos, e idade de entrada no plano aos 60 com juros garantidos:



Exemplo:

Reserva Acumulada = R\$ 985 K

Aporte na Mongeral Aegon = $8\% \times 985 \text{ K} = \text{R\$ } 80 \text{ K}$

Valor da Renda Diferida = R\$ 3.000,00

Valor da Renda Temporária Oferecida pelo Fundo* (20 anos) = R\$ 3.000,00

Desvio de Hipóteses Biométricas

1) FLUXO BIOMÉTRICO:

- Fluxo de caixa depende do número de sobreviventes, isto é, montante de renda a pagar aos sobreviventes.

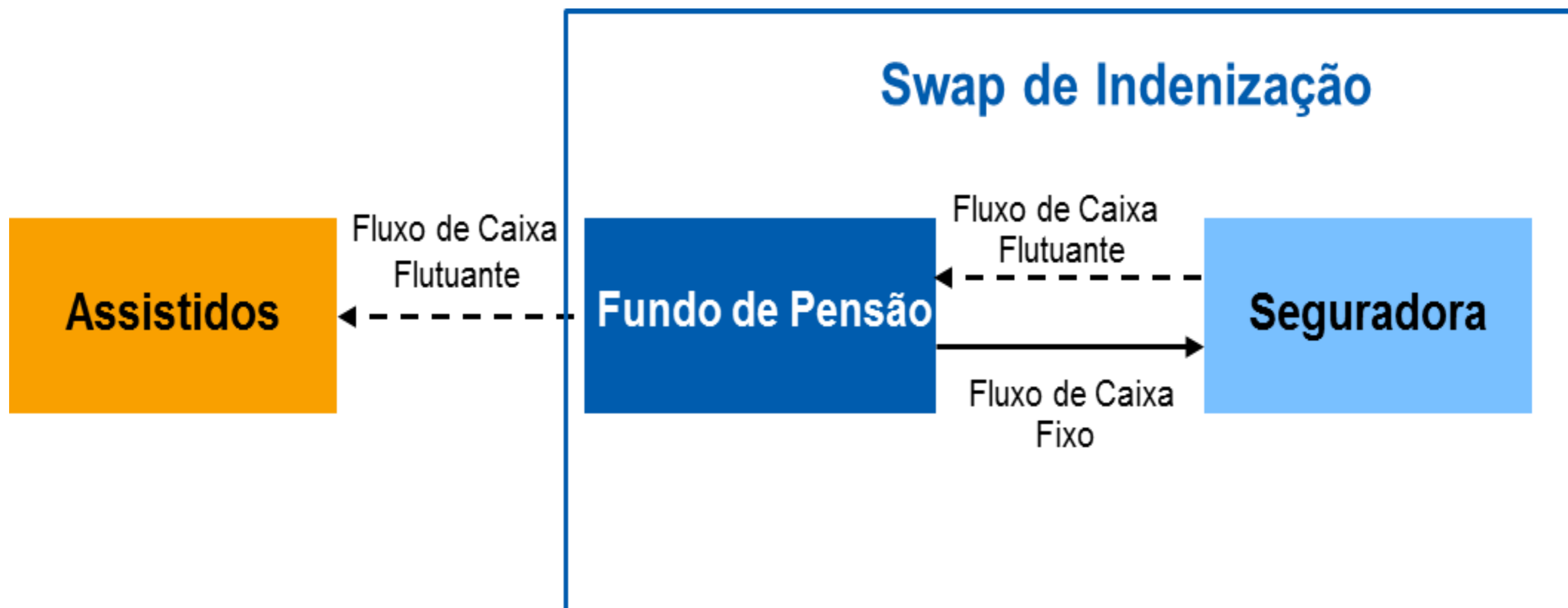
TIPOS: Swap de longevidade e seguro stop loss.

2) ÍNDICE BIOMÉTRICO:

- Fluxo de caixa depende da taxa de mortalidade ou esperança de vida observada de uma população (tábuas oficiais dos países).

TIPO: Swap de longevidade e seguro stop loss.

Swap de Longevidade

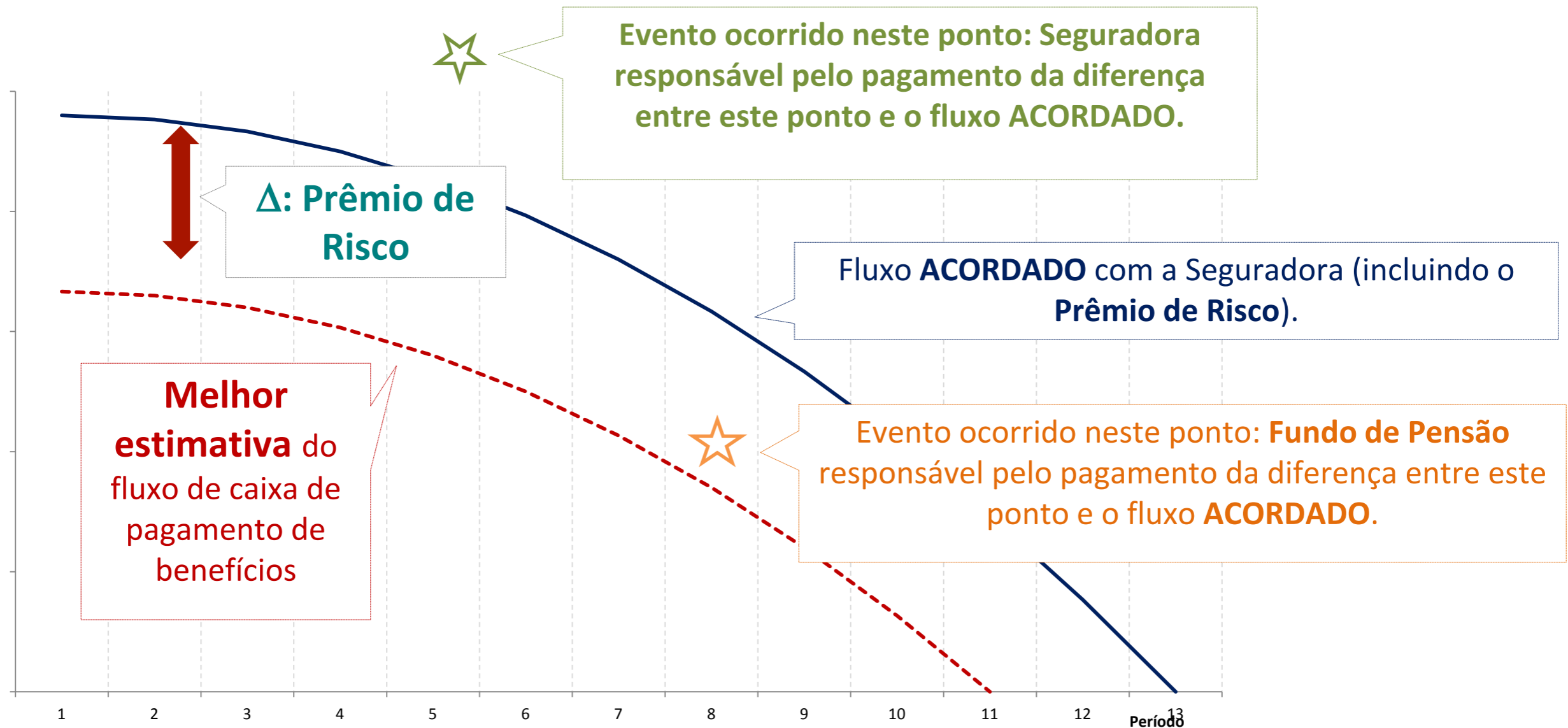


Swap de Longevidade

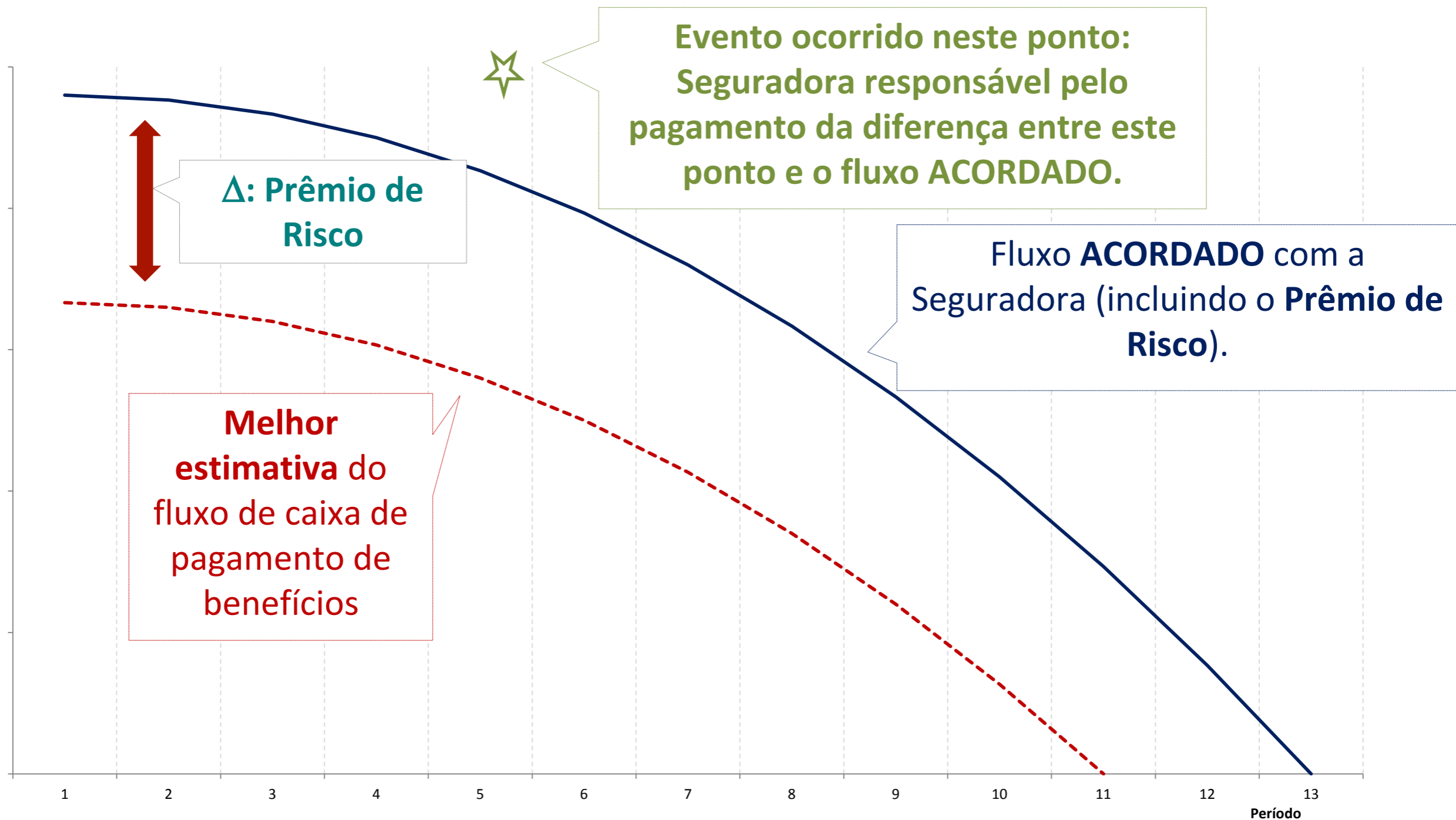
- Sem troca de ativos, pagamento apenas de prêmio de seguro;
- Fluxos de caixa são trocados periodicamente. Diferença entre pagamentos fixos e flutuantes são liquidados por encontro de contas;
- O fundo de pensão compra proteção. A seguradora garante os pagamentos mensais para os pensionistas existentes, enquanto o fundo de pensão tem desembolsos conhecidos previamente;
- Em troca, o fundo paga um prêmio de risco que é incluído na curva de desembolso acordada;
- O contrato têm colaterais para proteger ambas as partes de risco de crédito; e
- Contratos de longo prazo, em que o Fundo de Pensão pode realizar a recompra caso tenha interesse.

Swap de Longevidade

\$



Seguro Stop Loss





OBRIGADO.
NILTON MOLINA

INSTITUTO DE
LONGEVIDADE

MONGERAL
AEGON